

Caracterização e avaliação de recursos genéticos de *Passiflora* por meio de descritores morfológicos em cultivo orgânico

Luiz Paulo Campos Patrício¹; Alife Koite Watanabe Cova¹; Cristina de Fátima Machado²

¹Estudantes de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, lpaulocp@hotmail.com, alifekoite@gmail.com; ²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, Cristina.fatima-machado@embrapa.br

As espécies silvestres de maracujazeiro possuem grande potencial de contribuição para o melhoramento genético, por agruparem composições genéticas de distintos graus de melhoramento e origem, tolerância a doenças e pragas, maior período de florescimento, concentração superior de componentes químicos e outras potencialidades, em sua maioria, ainda subexploradas. Assim, é fundamental que estas estejam caracterizadas e avaliadas. O presente trabalho teve objetivos de: i) caracterizar em função de descritores morfológicos e agronômicos, uma amostra de acessos da Coleção de germoplasma de *Passiflora* da Embrapa Mandioca e Fruticultura, quanto a atributos morfológicos; ii) avaliar em condições naturais o comportamento dos genótipos quanto às principais doenças e insetos praga da cultura; iii) Selecionar, pelo menos, dois porta-enxertos de maracujazeiro de interesse agronômico. Dezesete acessos distintos entre 12 tratamentos: *P. gibertii* (um acesso), *P. alata* (um acesso), enxertias (cinco acessos): *P. mucronata* (um acesso), *P. cincinnata* (dois acessos), *P. edulis* (cinco acessos), foram avaliados. O delineamento experimental utilizado no trabalho é blocos casualizados, com 17 tratamentos com cinco repetições, sendo que cada parcela experimental formada por uma planta individual. Foram avaliados 21 descritores morfoagronômicos, sendo cinco qualitativos e 16 quantitativos. Os dados quantitativos obtidos foram analisados por meio da estatística descritiva, com auxílio do programa estatístico SAEG e Excel, realizando medidas de tendência central (média), variabilidade dos dados (desvio padrão), variância amostral (ANOVA), comparação de médias pelo teste de Tukey a 5%. Observou-se variabilidade para todos os descritores avaliados. Em relação aos descritores de folhas, a largura do limbo foliar apresentou maior variabilidade entre as espécies analisadas, com amplitude de 9,79 cm, entre a *P. giberti* (13,20 cm) e *P. mucronata* (3,41 cm), o comprimento do limbo foliar, apresentou diferenças entre as mesmas espécies, com desvio padrão de 2,2 (*P. alata*, 14,20 e 7,35 cm), a maioria dos acessos apresenta coloração da folha caracterizada como verde e verde-claro, exceto para *P. maliformis* (verde-escuro). Aos descritores de flores, o diâmetro de flor e Diâmetro da fimbrias, apresentaram maior variação intra-específicas, com variação de vasos de 1,78 e 3,49, no *P. cincinnata* em vasos. Entre as enxertias estudadas, os porta-enxertos *P. cincinnata*1b, com o enxerto *P. edulis*, se destacaram pelo excelente vigor e produtividade de frutos com percentual de pegamento de 75%. Durante o monitoramento de pragas, a lagarta (*Dione juno juno*) e (*Agraulis vanillae vanillae*), amarelinho (*Macrocarpa* sp.), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), besouro do maracujá (*Brachypeplus* sp.), broca do maracujá (*Philonis passiflorae*), estiveram presente no campo, afetando o desenvolvimento das plantas, principalmente esse último, afetando o desenvolvimento das plantas. A *P. alata* pé franco apresentou resistência às principais pragas, em detrimento da enxertia de *P. mucronata* e enxerto *P. edulis*, que teve alta suscetibilidade a broca; e *P. edulis* apresentou suscetibilidade às lagartas desfolhadoras. Em relação às doenças, a *P. alata* apresentou suscetibilidade a antracnose, em detrimento ao *P. cincinnata*1a que não manifestou sintoma da doença. A verrugose e bacteriose estiveram presentes, contribuindo para a má formação do fruto; já o enxerto de *P. edulis* com o porta enxerto *P. cincinnata* apresentou moderada suscetibilidade a verrugose, assim como o *P. edulis*, variedade comercial Gigante amarelo.

Significado e impacto do trabalho: O trabalho contribuiu para o conhecimento científico das espécies de *Passiflora* avaliadas, além disso, foi possível identificar de forma rápida as espécies silvestres promissoras, as quais podem ser usadas em trabalhos futuros para obtenção de híbridos interespecíficos.